



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16
2º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ466/A **Mito e Ritual**

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
------------	-------------	-----------------	----------------	------------

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04
---------------------------	------------------------

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

6ª. feira – 14h às 18h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Alessandra El Far

CONTATO:

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

PROGRAMA

O programa desse curso terá por objetivo central apresentar ao estudante de graduação textos e autores clássicos dos estudos dos mitos e dos rituais na disciplina antropológica, como também algumas das discussões que hoje em dia vem ganhando interesse crescente nas ciências humanas, como, por exemplo, a relação entre mito e o ritual no poder político do Estado e da Igreja, a relação entre os rituais e as festas populares brasileiras como o carnaval e a festa do divino, e por fim a relação existente entre mito, oralidade e história. Se em um primeiro momento, esse curso irá privilegiar as análises de Levi-Strauss sobre o

significado e a estrutura dos mitos e as abordagens dos textos de Victor Turner e Van Gennep sobre a performance dos rituais, sempre ressaltando a ligação intrínseca entre mito e rito, em um momento posterior todo esse debate será atualizado frente aos eventos políticos e sociais em destaque na sociedade contemporânea, através dos livros de C. Geertz, Roberto DaMatta e Marc Bloch.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Unidade I – A função social dos mitos

Aula 1 – Para que servem os mitos: apresentação do curso

O Poder do mito, entrevista com Joseph Campbell.

Aula 2 - Mito como pensamento social

Joseph Campbell – “O monomito” e “As chaves”. In *O herói de mil faces*. S. P., Cultrix/Pensamento, 2007, p. 13-55, p. 241-247.

Jean-Pierre Vernant – *Mito e pensamento entre os gregos*. R. J., Paz e Terra, 2002.

Aula 3 – A estrutura do mito

C. Levi-Strauss - *Mito e significado*. Edições 70, Lisboa. s.d.

C. Levi-Strauss – “A estrutura dos mito”. In *Antropologia Estrutural I*. Tempo Brasileiro. R. J., 1967, 237-265.

Aula 4 - A estrutura do mito (continuação)

Edmund Leach – “A estrutura do mito” In *As idéias de Levi-Strauss*, S.P., Cultrix, 1988.

Levi-Strauss – “A gesta de Asdiwal”. In *Antropologia Estrutural II*. Tempo Brasileiro. R. J., 1987, 152-205.

Unidade II – Os mitos e seus rituais

Aula 5 - O feiticeiro e a cura mágica

C. Levi-Strauss - “O feiticeiro e a sua magia”. In *Antropologia Estrutural I*. Tempo Brasileiro. R. J., 1967, p. 193-213.

E. E. Evans-Pritchard - “A noção de bruxaria como explicação de infortúnios” e “Os

adivinhos”. In *Bruxaria, oráculos e magia entre os azande*. R. J., Jorge Zahar Editor, 2005, p. 49-61; p. 90-110.

Aula 6 – A crença na cura real

Marc Bloch - “Introdução”, “Os primórdios do toque das escrófulas”, “O segundo milagre da realeza inglesa”, “A interpretação crítica do milagre régio”. In *Os reis taumaturgos*. S.P., Companhia das Letras, 2005.

Aula 7 - Ritos de passagem e drama social

Victor Turner - *O processo ritual*. R. J., Vozes, 1974.

_____ “Entre lo uno y lo otro: el periodo liminar en los ‘rites de passage’”, in *La selva de los simbolos: aspectos del ritual ndembu*. Mexico, DF: Siglo Veinteuno,

Aula 8 – Rituais de passagem e drama social (continuação)

Arnold van Gennep - “Classificação dos ritos” e “Os ritos de iniciação”. In *Os ritos de passagem*. Petrópolis. Ed. Vozes, 1978, Caps. I e IV.

Aula 9 – Rito, mito e poder político

C. Geertz - “Definição política: as fontes da ordem” e “Afirmação política: espetáculo e cerimônia”. In *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. R.J./Lisboa, Difel/Bertrand. s.d.

Lilia Moritz Schwarcz - *O Império em procissão. Ritos e símbolos do Segundo Reinado*. Coleção Descobrimo o Brasil. R. J., Jorge Zahar Editor. 2001.

Aula 10 - Rito e sacrifício

Marcel Mauss e Henri Hubert – *Sobre o sacrifício*. S.P, Cosac Naify, 2005.

Aula 11 – Os ritos e suas encenações nas festas populares do Brasil

Roberto Da Matta - “Carnavais, paradas e procissões”. In *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. R.J., Rocco, 1997, 47-84.

Martha Abreu - *O império do divino. Festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro*. R. J., Nova Fronteira, 1999.

Aula 12 – análise e discussão dos temas do trabalho final.

Unidade III – Mito, história e sociedade

Aula 13 – A História como mito ou o mito como História ?

Joanna Overing - “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. R. J., *Mana* 1/1, 1995.

Aula 14 – Mito, conto popular e imaginário social: memória, tradição e oralidade

Jean-Pierre Vernant – “Introdução”. In *O universo, os deuses, os homens*. S. P., Companhia das Letras, 2003, p. 9-15.

Levi-Strauss - “Mitos indígenas, contos franceses”. In *História de Lince*. S. P. Companhia das Letras, 1993, p. 166-175.

Darnton, Robert – “Histórias que os camponeses contam”. In *O grande massacre de gatos*. R. J., Graal, 1996, p. 21-101.

BIBLIOGRAFIA

Abreu, Martha. *O império do divino. Festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro*. R. J., Nova Fronteira, 1999.

Bloch, Marc. *Os reis taumaturgos*. S.P., Companhia das Letras, 2005.

Campbell, Joseph. *O herói de mil faces*. S. P., Cultrix/Pensamento, 2007.

Da Matta, Roberto. *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. R.J., Rocco, 1997.

Darnton, Robert . *O grande massacre de gatos*. R. J., Graal, 1996.

Evans-Pritchard, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os azande*. R. J., Jorge Zahar Editor, 2005.

Geertz, C. *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. R.J./Lisboa, Difel/Bertrand. s.d.

Gennep, van A. *Os ritos de passagem*. Petrópolis. Ed. Vozes, 1978,

Leach, Edmund. *As idéias de Levi-Strauss*, S.P., Cultrix, 1988.

Levi-Strauss, C. - *Mito e significado*. Edições 70, Lisboa. s.d.

_____ *Antropologia Estrutural I*. Tempo Brasileiro. R. J., 1967.

_____ *Antropologia Estrutural II*. Tempo Brasileiro. R. J., 1987.

_____ *História de Lince*. S. P. Companhia das Letras, 1993.

Mauss, Marcel e Hubert, Henri. *Sobre o sacrifício*. S.P, Cosac Naify, 2005.

Overing, J. “O mito como história: um problema de tempo, realidade e outras questões”. R. J., *Mana* 1/1, 1995.

Schwarcz, Lilia M. - *O Império em procissão. Ritos e símbolos do Segundo Reinado*. Coleção Descobrimdo o Brasil. R. J., Jorge Zahar Editor. 2001.

Turner, Victor. *O processo ritual*. R. J., Vozes, 1974.

Vernant, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos*. R. J., Paz e Terra, 2002.

_____ *O universo, os deuses, os homens*. S. P., Companhia das Letras, 2003.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários durante as aulas e um trabalho final

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Uma hora sempre antes do início da aula.